



“Todos os anos vemos melhorias nos animais e isso só é possível através da genética”



- Não é a primeira vez que um animal seu ganha este prémio de grande campeã. Como se sentiu quando anunciaram a grande vencedora?

Paulo Rita - Foi um grande orgulho ter pela segunda vez a grande campeã do Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia. Foi a demonstração do grande trabalho que temos tido ao longo do tempo e dos bons cruzamentos genéticos.

Rute Rita - Estou muito orgulhosa. É uma ótima sensação. Eu até chorei quando anunciaram que a minha vaca era a grande campeã. Fiquei muito emocionada porque isto é tudo fruto do trabalho do meu marido e da nossa aposta e empenho na genética.

- Na vossa exploração há uma aposta constante na genética?

P. R. - Sim, vamos sempre melhorando. Mas nem sempre temos animais apropriados para a altura do Concurso. Mas aquela vaca estava numa boa fase da lactação e acabou por ser eleita a Grande Campeã.

- Esperava ganhar?

P. R. - Não contava que fosse a Grande Campeã, mas nas novilhas eu já contava. Mas bastava analisar os animais que estavam a competir na mesma secção para ver que, apesar de

É “um animal com grande futuro”, que levou para casa o prémio de “grande campeã” do X Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia. A vaca Sara foi elogiada pelo juiz do Concurso e deixou satisfeita a família que vê pela segunda vez o trabalho de excelência compensado. Paulo Henrique Serpa da Costa Rita é o responsável pela exploração que aposta na qualidade

ser um animal muito jovem, é um animal com excelente úbere, com excelentes pernas e pés e todo ele bem balanceado e foi isso que o juiz viu.

- O juiz disse que era “um exemplar com futuro”. Vai levá-la a outros concursos?

P. R. - O pensamento é sempre esse. Se houver uma oportunidade e se a vaca se mantiver em boas condições, estou a pensar levá-la a outros con-

curso. Até o juiz ficou encantado com o animal.

Qual é o segredo para criar uma vaca campeã?

R. R. - Um bom manejo e uma boa alimentação e claro, a aposta na genética que é sempre uma mais-valia.

- Em relação à qualidade dos animais que se viram aqui na feira. Acha que são bons animais?

P. R. - Eu já ando em concursos há 23 anos e há cerca de 10 anos atrás, houve 5 ou 6 criadores que se destacaram. Actualmente há animais praticamente com qualidades homogêneas. Cada vez se preparam melhor os animais e se aposta mais na genética. Também os cursos oferecidos pela Associação Agrícola de São Miguel permitem aos lavradores terem mais conhecimentos e terem os seus animais mais bem preparados.

R. R. - Cada vez mais, de ano para ano, se vê uma mudança. A genética está a melhorar cada vez mais os animais e as pessoas estão a aderir aos concursos. Isso é bom, porque assim vemos a qualidade dos animais que há em cada exploração e isso também incentiva cada vez mais as pessoas a participar em concursos e a apostar na genética para melhorar a qualidade dos animais. Tal como fazemos na nossa exploração.